

**REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**EDITAL Nº 20 DE SELEÇÃO DE PRODUÇÕES INTELECTUAIS**

Qualis: História B3 - Planejamento Urbano B5 - Ciências Sociais Aplicadas B4 - Letras B2  
ISSN: 1678-3484 – E-ISSN: 2595-7031

O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul vem, por meio deste Edital, tornar público o processo de seleção de produções intelectuais para o dossiê "Histórias da Imprensa". Os interessados poderão enviar para a seleção suas produções intelectuais conforme o processo abaixo estabelecido.

**DOSSIÊ "O URBANISMO E PORTO ALEGRE "**

O instituto convida os pesquisadores das diversas áreas do conhecimento, em especial da Arquitetura e Urbanismo e Planejamento Urbano, a encaminhar artigos científicos ou ensaios críticos para o Dossiê Temático O Urbanismo e Porto Alegre.

No Brasil, o emprego da palavra Urbanismo é problemático. Ela abriga diferentes significados, sempre associados a diferentes formas de ação sobre a cidade. Afinal, o Urbanismo trata do desenho arquitetônico da cidade? Ou do planejamento e gestão do uso do solo urbano? É um domínio profissional exclusivo de arquitetos e urbanistas? Ou um espaço de convergência de múltiplas profissões?

Para marcar a data comemorativa do aniversário de 250 anos da cidade de Porto Alegre, pretendemos, com esta chamada, explorar a construção da cidade, do Urbanismo e do Planejamento Urbano, a partir da experiência porto-alegrense.

Sem descartar outras possibilidades, essa chamada visa reunir trabalhos que tratem dos seguintes tópicos:

- A historiografia urbana da cidade de Porto Alegre: revisão de conceitos e categorias, a trajetória de linhas de pesquisa e de pesquisadores, a síntese crítica das diferentes análises sobre a cidade;
- A forma urbana e suas transformações no tempo: a história da construção da cidade, dos bairros e regiões da cidade;
- A constituição do Urbanismo e do Planejamento Urbano como campo de saberes e fazeres sobre a cidade: o ensino, as instituições do poder público, as entidades de classe e de representação profissional;
- Trajetória profissional dos construtores da cidade, do Urbanismo e do Planejamento Urbano de Porto Alegre;
- Estudos sobre a paisagem urbana e a morfologia da cidade de Porto Alegre;
- Resultados de estudos sobre ações de caráter normativo, político ou empresarial que geraram alterações na lógica de produção da cidade;
- Reflexões sobre a contemporaneidade, as manifestações da memória, a cultura e a identidade a partir do ambiente urbano;

- Estudos que busquem uma compreensão do Patrimônio Cultural material e imaterial de diferentes classes sociais da cidade de Porto Alegre.

**Organização do Dossiê:** José Daniel Craidy Simões e Bruno Cesar Eufrasio de Mello.

## RESUMO DO EDITAL

<b>Submissão</b>	<b>Até 01/12/2021, para publicação volume especial, dossiê "O Urbanismo e Porto Alegre".</b>
<b>Produção alvo</b>	Artigos científicos inéditos com temática na construção da cidade, do Urbanismo e do Planejamento Urbano, a partir da experiência porto-alegrense
<b>Áreas</b>	Arquitetura, Urbanismo, História
<b>Submissão</b>	Pelo site: <a href="http://seer.ufrgs.br/revistaihrgs">http://seer.ufrgs.br/revistaihrgs</a>
<b>Formatação</b>	Uso exclusivo da ABNT – instruções resumidas a frente. Arquivos *.docx, sem identificação de autoria. Até aproximadamente 25 páginas.
<b>Contato</b>	Pelo e-mail institucional: <a href="mailto:revistaihrgs@ufrgs.br">revistaihrgs@ufrgs.br</a>
<b>Critério de seleção</b>	Parecer dos avaliadores na aplicação do <i>double-blind peer review</i> . Critérios do Sistema Qualis da CAPES para área de História.
<b>Sobre a revista</b>	Início em 1860, regular desde 1920. Encontrada por sites de busca. Acesso aberto e sem registro.

### 1 Prazo

O autor que desejar publicar seu artigo na revista nº 161/2021, dossiê, **deverá submetê-lo até 01 de dezembro de 2021**. A revista do IHGRGS também recebe produções intelectuais em fluxo contínuo.

### 2 Objeto do edital e áreas de publicação

A revista recebe prioritariamente contribuições inéditas de artigos científicos.

A Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul é uma publicação científica e de acesso aberto voltada à difusão do conhecimento sobre o Rio Grande do Sul. A publicação é tradicional, tendo seus primeiros números em 1860 e publicação regular a partir de 1920. É um periódico multidisciplinar que recebe artigos das áreas de História, Geografia, Patrimônio Cultural, Ciência Política, Direito, Literatura, Artes, Letras, resguardado que estejam conectados ao estado ou que o insiram em estudos de abrangência nacional e internacional.

De acordo com a relevância do conteúdo e pertinência temática, ela pode avaliar a publicação de produções como balanços bibliográficos, bibliografias temáticas, ensaios, resenhas, traduções, comunicações e notas de pesquisa. Ela também avaliará propostas de publicação de documentos de valor histórico e geográfico.

### 3 Submissão

As produções intelectuais **deverão ser submetidas por meio do site da revista** na *Internet*: <http://seer.ufrgs.br/index.php/revistaihgrgs>. A submissão é possível após o registro, que só precisa ser feito uma vez. Durante a submissão, há espaço para a inserção de coautores, se houver.

### 4 Avaliação pelo *double-blind peer review method*

A publicação de toda e qualquer colaboração dependerá da observância das Normas Editoriais e da avaliação do Conselho Editorial, da Comissão da Revista e pareceristas *ad hoc*. Os artigos científicos que cumprem as regras do Edital são avaliados seguindo as regras do *double-blind peer review method* nos seguintes termos:

- a) o artigo será preliminarmente considerado pelo conselho editorial para verificar sua adequação geral e pertinência temática;
- b) após a análise preliminar, será avaliado por dois avaliadores cegos e designados *ad Hoc* em função do tema. Eles não conhecerão os nomes dos autores em nenhuma hipótese;
- c) os avaliadores podem decidir, justificadamente: aceitar, pedir correções obrigatórias ou rejeitar o artigo científico;
- d) os artigos aceitos estão aptos a serem publicados e ficarão, com os demais aceitos, aguardando sua consideração para serem publicados na próxima edição, respeitado o limite máximo de artigos a serem publicados em cada número;
- e) os artigos no quais haja correções obrigatórias também podem ser publicados caso sejam corrigidos e, posteriormente, reapresentados e aceitos. Cabe aos editores resguardar a qualidade da publicação, podendo decidir pela aceitação, rejeição ou nova rodada de avaliação em vista da versão corrigida;
- f) os artigos rejeitados não serão publicados;
- g) a rejeição de um artigo é feita com a opinião dos avaliadores e poderá ser feita inclusive com base em uma única rejeição caso: - não haja pertinência temática; - haja relevante inadequação para participação em publicação científica; - por motivos éticos; - não respeitem aspectos formais obrigatórios; - haja identificação no arquivo de submissão;
- h) as avaliações são soberanas e os avaliadores não são identificados aos autores em nenhuma hipótese;
- i) a irrisignação dos autores quanto ao resultado da avaliação deve ser apresentada ao *e-mail* institucional.

A revista seguirá as normas do Sistema Qualis para a área da História, conforme os critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação, como critério principal na aplicação da avaliação e na seleção das produções publicadas.

## 5 Normas editoriais

Dados sobre o artigo científico:

- a) **deve ter entre 10 e aproximadamente 25 páginas;**
- b) deve ser entregue em arquivo separado, em formato \*.doc, \*.rtf ou \*.docx;
- c) **não deve haver identificação de autoria no arquivo do artigo**, devendo o autor, inclusive, resguardar para que sejam apagados os dados de autoria criados automaticamente pelo *Microsoft Word* nas propriedades do documento, em caso de uso deste editor;
- d) deve ser inédito e, em caso de submissão a outro periódico, deve haver comunicação imediata para arquivamento do processo avaliativo;
- e) a Revista reserva-se a oportunidade de publicar de acordo com o seu cronograma e no interesse de uma publicação ética e de mérito científico, especialmente no cumprimento de regras do Sistema Qualis, notificando o autor da aprovação do mesmo ou da negativa para a publicação;
- f) o autor não publicado no número imediatamente subsequente à submissão poderá ser publicado nos seguintes. A revista comunicará essa intenção aos autores.

### 5.1 Estrutura do artigo científico

Deve conter os elementos obrigatórios previstos na ABNT:

- a) **título no idioma do artigo**: em negrito, centralizado e todo em maiúsculo;
  - b) **título em língua estrangeira**: em itálico, centralizado e todo em maiúsculo;
  - c) **resumo no idioma do artigo**: título em negrito "Resumo", seguido de parágrafo único entre 100 e 250 palavras;
  - d) **palavras-chave no idioma do artigo**: expressão em negrito "Palavras-chave:", seguida, na mesma linha, de palavras-chave, divididas por ponto final;
  - e) **resumo em língua estrangeira**: tradução do resumo, preferencialmente para o inglês;
  - f) **palavras-chave em língua estrangeira**: tradução das palavras-chave, preferencialmente para o inglês;
  - g) **introdução**;
  - h) **desenvolvimento**: dividido em seções;
  - i) **considerações finais**;
  - j) **referências**: lista única, sem divisões internas, e itens em ordem alfabeta.
- Não deve haver identificação de autoria.

### 5.2 Uso da ABNT

São normas da ABNT relevantes para a produção científica: - **ABNT NBR 6022:2018 - Artigo em publicação periódica científica impressa**; - ABNT NBR 6023:2002 - Referências; - ABNT NBR 6024:2002 - Numeração progressiva das seções de um documento escrito; - ABNT NBR 6027:2002 - Sumário; - ABNT NBR 6028:2003 - Resumo; - ABNT NBR 6034:2004 - Índice; - ABNT NBR 10520:2002 - Citações em documentos; - ABNT NBR 12225:2004 - Lombada; - ABNT NBR 12256:1992 - Apresentação de originais; - ABNT NBR 14724:2011 - Trabalhos acadêmicos; - ABNT NBR 15287:2011 - Projeto de Pesquisa.

Abaixo seguem normas da ABNT úteis na elaboração de um artigo científico, outros aspectos, não abordados, devem seguir o restante do regramento da ABNT:

a) **citação**: há permissão para uso dos dois sistemas de citação previstos na ABNT, o numérico e o autor-data, conforme a ABNT 10520. O sistema escolhido deve ser utilizado em todo o trabalho;

- ABNT 10520, 6.2 - Numérico: "Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página". Este sistema é o mesmo das referências do final do trabalho, há diversos exemplos abaixo de seu uso. Exemplo de chamada numérica: <sup>1</sup> BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. A província: estudo sobre a descentralização no Brasil. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1870, p. 55.

- ABNT 10520, 6.3 - Autor-data: "Neste sistema, a indicação da fonte é feita: a) pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separado por vírgula e entre parênteses; b) pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses; c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte". Exemplo de chamada autor-data: (BASTOS, 1870, p. 55).

b) **folha**: tamanho A4, margem superior e esquerda com recuo de 3,0 cm, e inferior e direita com recuo de 2,0 cm;

c) **parágrafos do texto**: justificados e com espaçamento de 1,5 cm, com recuo de 1,0 cm antes da primeira linha, sem espaços entre parágrafos;

d) **fonte**: normalmente tamanho 12, preta, com livre uso de itálicos e negritos, e vedado o uso de sublinhados e cores (inclusive em *links*);

e) **fonte menor**: nas ocasiões expressamente previstas:

- Notas de rodapé: fonte tamanho 10, espaçamento 1,0 cm, justificadas e ao final da página;

- Citações longas: tamanho menor (10 ou 11), espaçamento 1,0 cm, recuo de parágrafo de 4,0 cm à direita, sem recuo de parágrafo na primeira linha, separado por espaços verticais (*enter*) acima e abaixo, sem aspas e sempre precedido de parágrafo concluído em dois-pontos;

f) **ilustrações, tabelas e outros elementos (tabelas, gráficos, mapas, imagens)**: deve ser precedida de sua palavra designativa (tabela, gráfico, mapa, fotografia, imagem), seguida do número de ordem em algarismo arábico, travessão e do título. Imediatamente após, deve-se indicar a fonte consultada, mesmo quando for do próprio autor, e deve ser listada nas referências, conforme a ABNT 10520.

- Exemplo:

Fotografia 1 - Machado de Assis, aos 67 anos, com Joaquim Nabuco, 1906.

[Fotografia]

Fonte: CARVALHO, José Murilo de. História do Brasil Nação: 1808-2010. Volume 2: Construção Nacional: 1830-1889. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda., 2012, p. 33.

g) **referências**: ao final do trabalho, em lista única e ordem alfabética, elaboradas com respeito à ABNT 6023 e com exemplos abaixo:

- Exemplo de livro: BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. A província: estudo sobre a descentralização no Brasil. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1870.

- Exemplo de capítulo de livro: ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). História dos jovens 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

- Exemplo de artigo em periódico científico: GURGEL, Claudio Roberto Marques. Reforma do Estado e segurança pública. Política e Administração, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

- Exemplo de artigo ou matéria de jornal: ARRANJO tributário. Diário do Nordeste Online, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

- Exemplo de teses e dissertações: ARAUJO, U. A. M. Máscaras inteiriças Tukúna: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1985. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

- Exemplo de legislação: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 20 out. 2011.

- Exemplo de jurisprudência: BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Processual Penal. Habeas corpus. Constrangimento ilegal. Habeas-corpus no 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, 6 dez. 1994.

- Exemplo de modelo geral para obras consultadas na internet: [Dados da obra]. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002.

h) **titulação**: o trabalho pode ser entregue com titulação na ABNT, sempre em fonte doze, precedido e seguido de um espaço vertical (*enter*) e com liberdade no uso de negritos e itálicos, contanto que formatados de forma uniforme. No entanto, por identidade visual dos artigos a serem publicados, sugere-se o uso da seguinte estrutura:

- Título do artigo: centralizado, todo em maiúsculo e negrito. Exemplo: **RIO GRANDE DO SUL NO ÍNCIO DO SÉCULO XX**

- Título do artigo em língua estrangeira: centralizado, todo em maiúsculo e itálico: *RIO GRANDE DO SUL AT THE BEGINNING OF THE 20TH CENTURY*

- Títulos de elementos não numerados (introdução, conclusão, referências): centralizados, em negrito. Exemplo: **Introdução**

- Títulos das seções do desenvolvimento - primários: alinhados à esquerda, em negrito. Exemplo: **1 Influências do positivismo comteano**

- Títulos das seções do desenvolvimento - secundários: alinhados à esquerda, sem sinalização. Exemplo: 1.2 A contribuição de Spencer ao positivismo

- Títulos das seções do desenvolvimento - terciários: alinhados à esquerda, em itálico. Exemplo: 1.2.1 *Chegada de Spencer no Brasil*

i) **paginação**: no canto superior da página, na mesma fonte do trabalho;

j) **vedações**: vedações da ABNT:

- ausência de introdução ou conclusão;

- desenvolvimento apresentado como seção única, sem sua divisão em seções numeradas e adequadamente tituladas;

- citação de obras sem apresentação do número de página, salvo *passim*;

- citações não incluídas nas referências, especialmente legislação e jurisprudência;

- inclusão nas referências de obras não utilizadas no texto, independentemente de serem leituras prévias do autor;

- uso de cores no texto, inclusive em *links*;

- uso de sublinhado no texto e em *links*, salvo em citações diretas em cujo original havia uso;

- uso de trechos publicados sem a devida citação, inclusive quando forem do próprio autor. O uso de trechos publicados de outros autores sem citação pode caracterizar plágio e levar à desconsideração da submissão, a qualquer tempo.

## 6 Responsabilidade e resolução de controvérsias

São os termos de responsabilidade:

a) a submissão é uma declaração de aceitação dos termos deste edital e da ciência da não publicação das produções que o desrespeitarem;

b) os conceitos e opiniões emitidos nos trabalhos publicados são de responsabilidade dos autores e a revista não necessariamente se filia a eles;

c) os textos são publicados mediante cessão, pelos autores, de direito de publicação, concedido à Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul para o meio impresso e o eletrônico;



d) havendo, o autor deve declarar na produção os conflitos de interesse, as autorizações por comitês de ética, as fontes de financiamento e as agências de fomento.

As controvérsias serão resolvidas pelo corpo editorial, mediante apresentação da irresignação pelo *e-mail* institucional: [revistaihgrgs@ufrgs.br](mailto:revistaihgrgs@ufrgs.br).

Porto Alegre, 15 de julho de 2021.

Dr. Miguel Frederico do Espírito Santo  
Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul

Dr. Bruno Cesar Euphrasio de Mello  
Me. José Daniel Craidy Simões  
Comissão do Dossiê

Dr. Antônio Carlos Hohlfeldt  
Dr. Fábio Kühn  
Me. Heinrich Hasenack  
Comissão da Revista

Bel<sup>a</sup>. Márcia Piva Radtke  
Bel<sup>a</sup>. Priscila Pereira Pinto  
Bel<sup>a</sup>. Thais Nunes Feijó  
Dr. Gustavo Castagna Machado  
Dr. Wagner Feloniuk  
Comissão Executiva